



UM CARÁTER ÚNICO

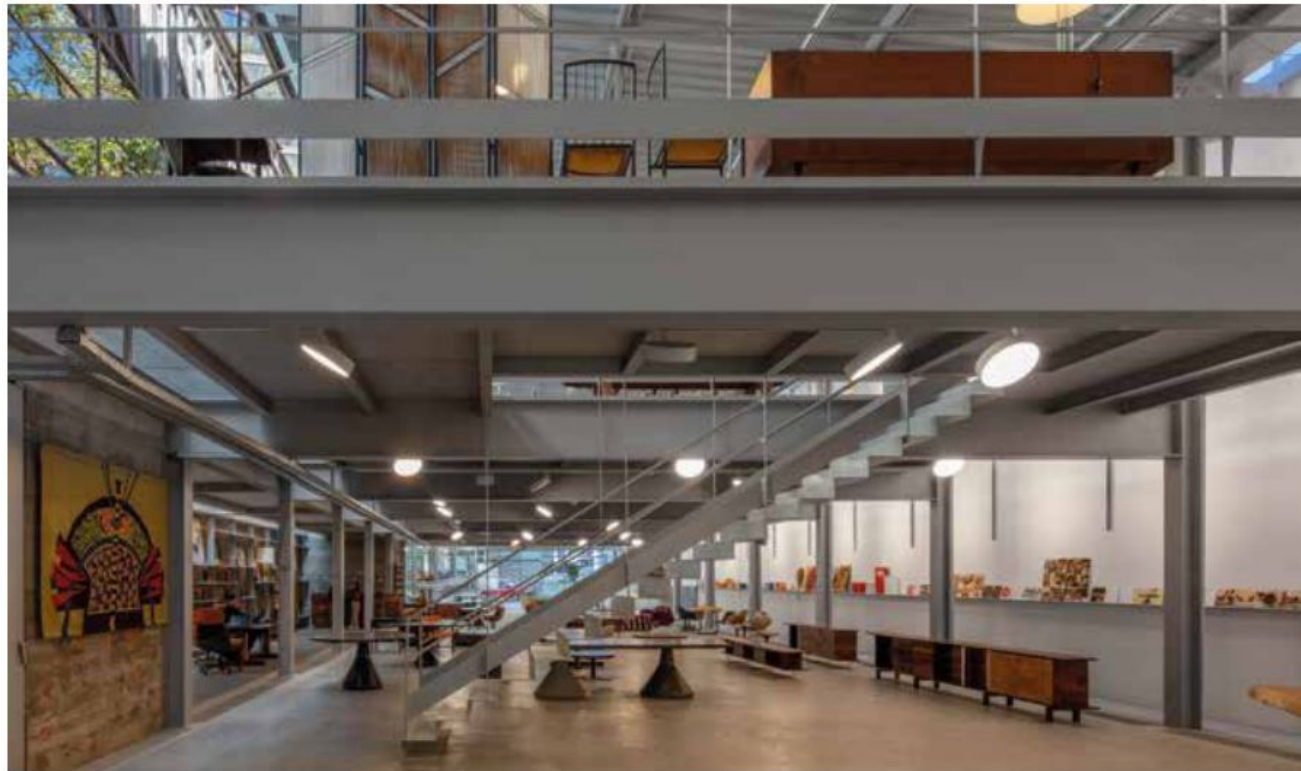
Texto: Gilberto Franco

Fotos: Nelson Kon

A primeira coisa que chama a atenção ao se entrar na recém-inaugurada Galeria Teo, na rua João Moura, bairro de Pinheiros, São Paulo, é o projeto de iluminação. Não que a arquitetura ou os móveis expostos não tenham igual valor. Mas o que torna interessante o projeto de Lichia Lighting é que todas as soluções de iluminação têm algo de inusitado, de original, atendendo de forma eficaz - e ao mesmo tempo galharda - às funções a que se destina.

Situada defronte a um conjunto de árvores frondosas, a galeria é um desdobramento da loja Teo, dedicada à restauração e à revenda de móveis modernistas brasileiros, incluindo nomes como Zalszupin, Tenreiro, Sergio Rodrigues, Branco e Preto, entre outros. O edifício é um galpão alto, com tesouras metálicas, tendo um mezanino ao fundo, curiosamente destacado das paredes. Uma das fachadas longitudinais é uma grande superfície branca, sendo a fachada oposta toda envidraçada, com uma delicada caixilharia, de onde se tem a visão das árvores. No teto, claraboias de vidro margeiam ambas as fachadas, de modo que a luz natural vinda delas perpassa para o piso inferior do mezanino, já que este não encosta nas paredes.

Toda a iluminação da entrada provém de barras verticais atirantadas no teto e no piso. Do lado do vidro, projetores cilíndricos de 25 W e fochos de 36° e 15° iluminam, respectivamente, a vitrine junto ao vidro e o mobiliário no ambiente. Do lado oposto, barras de LED difuso com 4 m de altura, 88 W (8.000 lm) iluminam a parede, tudo em 3.000 K e IRC > 90.



Simpáticos "tamborzinhos" difusos de LED 20 W/3.000 K (IRC > 90) com tela tensionada na parte frontal, desenvolvidos especialmente para este projeto, compõem a iluminação sob e sobre o mezanino. Uma claraboia na cobertura, proposta pelos projetistas de iluminação, ajuda a trazer luz natural ao espaço sob o mezanino.



A parede branca, de luz homogênea, atua como fundo do mobiliário exposto, além de prover generosa luz difusa ao ambiente.



O PROJETO DE ILUMINAÇÃO

Na área frontal da loja, de pé-direito duplo, não há nenhum sistema de iluminação no teto, o que o deixa totalmente limpo de interferências, já que não existe sistema de ar-condicionado. Toda a luz difusa emana da parede branca. Barras verticais, com iluminação linear difusa, iluminam generosa e homogênea essa parede, que então rebate a luz para o ambiente. Do lado oposto, perfis verticais com projetores, também vindos do teto, dão destaque ao mobiliário, tanto no piso como na vitrine suspensa. Dois simples “gestos” que iluminam perfeitamente essa área, onde estão os móveis mais importantes.

Sob o mezanino, trilhos eletrificados com luminárias difusas orientáveis complementam a iluminação da parede branca, que avança até o final da loja. Desenhadas especialmente para este projeto, essas luminárias permitem excelente modelagem da luz pois são orientáveis. Isso, aliado à liberdade propiciada pelos trilhos eletrificados, atende à dinâmica de exposições dos móveis, muito variável em razão da disponibilidade do acervo; solução similar foi aplicada no andar superior. Além de funcionais, essas divertidas peças, quando vistas em conjunto, lembram estranhas aves presas ao teto.